



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Pediatra Na Atenção À Saúde Infantil E Juvenil Nas Unidades Básicas De Saúde Do Distrito Federal

Autores: LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), FERNANDA MARQUES SARAIVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), HELENA PERES PERES NUNES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), CELSO TAQUES SALDANHA (DOCENTE EM PEDIATRIA DA UNIEURO)

Resumo: As UBS são a porta de entrada para o atendimento primário no DF e recebem todas as faixas etárias com foco multidisciplinar. O atendimento infantil é realizado por pediatras com RQE no CFM e também por médicos de família com qualificação semelhante, apoiados por enfermeiros, dentistas e psicólogos. Contudo, nem sempre os órgãos exigem qualificação em pediatria para profissionais não médicos, o que pode comprometer a qualidade assistencial. "Este estudo busca detalhar as atribuições de cada profissional e destacar a importância da especialização pediátrica." Revisão de dados dos últimos cinco anos em fontes do Ministério da Saúde, SES-DF e relatórios públicos. Foram considerados o perfil dos profissionais de saúde, doenças pediátricas mais frequentes e fluxo de encaminhamento. "As UBS do DF seguem o modelo do SUS com equipes multiprofissionais. As principais queixas pediátricas são doenças respiratórias (30%), infecções de pele (15%) e problemas nutricionais (20%). A equipe inclui pediatras e médicos com RQE, conforme o art. 117 do Código de Ética Médica. Psicólogos e dentistas atuam na saúde mental e bucal. Enfermeiros fazem triagens, acompanham crescimento e vacinação, mas não diagnosticam ou manejam condições médicas complexas, como TEA, osteopatias e cardiopatias." A qualificação pediátrica legalmente exigida é essencial para o diagnóstico precoce e seguro. A ausência dessa exigência para profissionais não médicos pode levar à perda de janelas terapêuticas e comprometer os princípios do SUS.